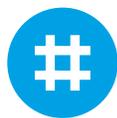


Norte Sul



125

trabalhadores

Preenchem o quadro de recursos humanos da Carpintaria S. José, que em 2014 tinha 80. Responsáveis admitem que a firma tem “potencial de expansão”, e poderá empregar mais pessoas.

8,6

milhões de euros

Foi quanto a empresa faturou no ano passado, mas este ano os administradores preveem “ultrapassar os 9 milhões”. A carpintaria não só dá forma às ideias como inova nas soluções.

80

por cento

Da produção da Carpintaria S. José segue para exportação, sendo que cerca de 90% se destina-se à decoração de lojas. Os móveis e objetos decorativos saem da fábrica parcialmente montados.

Famalicão Carpintaria S. José é gerida por quatro irmãos e trabalha também para algumas das melhores marcas de roupa e de desporto

Fazem os móveis para os maiores clubes europeus



António Machado, pai, ladeado, à esquerda, pelos filhos José e Manuel e, à direita, Joaquim e Domingos Machado



Loja oficial do Atlético de Madrid foi um dos últimos trabalhos



Carpintaria iniciou-se na área da construção de lojas há 15 anos

Alexandra Lopes
locais@jn.pt

► A Carpintaria S. José transforma latas de tinta e tábuas em móveis, que saem de Riba de Ave, Famalicão, para estabelecimentos de todo o Mundo de marcas consagradas e de clubes de futebol.

Depois das lojas oficiais do Atlético de Bilbao, Barcelona e Paris Saint-Germain, a fama da carpintaria de Riba de Ave passou de boca e em boca e chegou, recentemente, às do Inter de Milão e do Atlético de Madrid. E não vai ficar por aqui, prometem os donos.

Fundada há 28 anos pelo pai, António Machado, com apenas cinco carpinteiros, a indústria é há

alguns anos gerida pelos quatro filhos, numa liderança “horizontal”, como salientam: “Tudo é decidido rapidamente”. É, aliás, esse um dos fatores que evocam para o sucesso da empresa, que duplicou a faturação entre 2012 e 2016. Para esses números, dizem, em muito contribuiu o trabalho que tem feito nas lojas oficiais de grandes clubes de futebol, mas também para as de marcas como Massimo Dutti, Salsa ou Punt Roma.

A carpintaria iniciou-se na área da decoração de lojas há mais de 15 anos, aproveitando o “boom” de centros comerciais e em que construiu uma nova fábrica. Nunca mais parou.

Atualmente, é fornecedora ex-

clusiva de algumas marcas, como é o caso das lojas HoH – Foot Locker. E convites para trabalhos não lhe faltam. Além da “qualidade”, os quatro irmãos dizem que o cumprimento de prazos é um aspeto importante que lhes foi trazendo a confiança dos clientes.

“Pode haver atrasos em tudo, mas a data de entrega do nosso trabalho é que não falha”, diz Jo-

Empresa iniciou-se na decoração de lojas aproveitando o “boom” de shoppings

quim Machado, o irmão mais velho, frisando a importância dos funcionários que constituem a equipa que dá forma aos móveis. “Os nossos trabalhadores estão motivados e entraram na filosofia da empresa”, frisa.

Relação direta

“Nada pode falhar”, acrescenta José António, o mais novo, sublinhando que a “relação direta” com os responsáveis máximos de cada uma das marcas com as quais trabalham facilita o desenvolvimento de todo o negócio.

Mas assumem sem rodeios que nem sempre as etapas de trabalho estiveram “bem oleadas”, como estão desde há alguns anos. Quan-

do começaram a entrar na área dos espaços comerciais, o mais difícil foi montar a logística. “Foi necessário alterar processos de trabalho, mudar a planificação e introduzir a flexibilidade necessária para dar uma resposta de qualidade e no prazo ao cliente”, conta Joaquim Machado. Na altura de limar e aperfeiçoar essas arestas, “50% dos trabalhadores adaptaram-se, os outros saíram”.

António Machado, agora com 79 anos, faz questão de circular pela fábrica para estar a par do que vai acontecendo na carpintaria, que se dedica à decoração de lojas, mas também à produção de outro tipo de mobiliário destinado a nichos de mercado.●